

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL CONTINUADA, COM ÊNFASE EM RESÍDUOS SÓLIDOS

Relato de Experiência

Eva Cristina Cayuela Gonzales Kochem¹

Luzia Cândia Bueno²

Elder Robson Myszkowski³

Resumo

A gestão dos resíduos domiciliares em Cianorte é executada pela SANEPAR, conforme “Contrato de Concessão de Resíduos Sólidos Urbanos de 2001”. Na oportunidade, foi definido plano de gestão integrada para os resíduos sólidos urbanos. Dentre os serviços prestados, prioriza-se o Programa de Educação Socioambiental Continuado, Com Ênfase em resíduos. Este trabalho relata as práticas que ensejam mudanças de hábitos e comportamentos da comunidade, para a correta separação dos resíduos que, num processo simbiótico, contribuam para a sustentabilidade.

Palavras chaves: Educação Socioambiental; Resíduos; Coleta; Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

O Contrato de Concessão estabelece os serviços a serem prestados pela concessionária (SANEPAR), entre eles, a gestão do Aterro Sanitário, do sistema de coleta de resíduos domésticos (comum e reciclável) e o Programa de Educação Socioambiental Continuado.

Segundo Celso (2002, pág. 12)

A educação ambiental é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles.

¹ Gestora Socioambiental - SANEPAR – DMA - USEA – Cianorte – Esp. em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável – Bacharel em Ciências Contábeis.

² Assistente Social/Gestora Socioambiental - SANEPAR – DMA - USEA – Cianorte – Esp. em Gestão do Meio Ambiente e Educação Ambiental – Graduada em Serviço Social.

³ Gestor Sociambiental - SANEPAR – DMA - USEA – Umarama – Esp. Docência no Ensino Superior – Graduado em Tecl. Meio Ambiente e Licenciatura em Geografia.

Nesta ótica, desde que a Sanepar assumiu a gestão dos resíduos sólidos em Cianorte, realizou diversas ações educativas, orientando a população para a importância da correta separação dos materiais recicláveis. Porém, eram ações pontuais e não refletiam os resultados almejados. Dentre os diversos problemas existentes, destacavam-se:

- A população não separava adequadamente os resíduos domiciliares, misturando os resíduos recicláveis com os resíduos comuns. Em alguns casos, também depositavam junto com o lixo comum resíduos de Classe I - Perigosos, tais como: (lâmpadas fluorescentes, baterias, pilhas, etc);
- Não seguiam o cronograma de coleta. Era comum os resíduos ficarem expostos no passeio por vários dias, sujeitos a ação do tempo e de animais e sendo carregados para as vias públicas e galerias de águas pluviais.
- Ao final do dia, era usual os comerciantes descartarem os resíduos de seus comércios (materiais de expedientes, caixas de papelão, papéis e outros) sem o acondicionamento correto. Utilizavam indevidamente as lixeiras destinadas aos transeuntes, ocasionando transbordamento dos resíduos e dificultando a passagem dos pedestres;
- Os materiais encaminhados à Associação de Catadores não eram de boa qualidade, devido a separação inadequada;
- Comprometimento da vida útil do Aterro Sanitário, devido a grande quantidade de materiais recicláveis acondicionado nas células.

Para fortalecer e expandir a atuação da SANEPAR, na gestão de resíduos sólidos no Estado, em 2010 foi instituída a gerência de resíduos sólidos, denominada “Unidade de Gestão de Resíduos – UGRS”.

Em 2011, a USEA e a UGRS, definiram intensificar as ações de educação socioambiental para atenuar e/ou eliminar os problemas existentes.

Com este intuito foi elaborado e implementado o “Programa de Educação Socioambiental Continuado, Com Ênfase em Resíduos” e efetuada a reestruturação física, do “Centro de Visitação do Aterro Sanitário de Cianorte”. Normatizou-se uma metodologia específica para os atendimentos neste espaço, preconizada no item 3.4.2 da IT/AMB/0073-006.

METODOLOGIA APLICADA

Apresentação do programa “Educação Ambiental com Ênfase em Resíduos Sólidos” às unidades parceiras:

Unidade Regional de Umuarama – URUM; Unidade de Serviços de Comunicação Social – USCS; Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Educação e de Saúde; Núcleo Regional de Educação; Estabelecimentos de ensino particulares; Associações: Comunitárias de Desenvolvimento e a Comercial e Industrial de Cianorte; Clubes de Serviços e outros.

Após apreciação e discussão com os participantes, adotou-se as seguintes estratégias:

Plano de Comunicação – Parceria: USEA e USCS

- Veiculação de mídia falada e escrita, enfatizando a coleta e a reciclagem;
- Elaboração da peça teatral de fantoches “Heróis da Reciclagem”, escrita exclusivamente para este programa. Apresentada a todos os alunos do ensino fundamental I;
- Produção de “*banner's*” sobre resíduos sólidos (o que é reciclável e o que não é); tempo de decomposição dos principais resíduos gerados nas residências;
- Produção de DVDs/Filme, demonstrando a operacionalização do aterro, do sistema de coleta e as implicações legais, direcionado ao público adulto;
- Distribuição de panfleto, contendo o cronograma de coleta, em todas as residências;

Educação Socioambiental Interna

Através do programa corporativo “Use o Bom Senso”, os empregados da Sanepar que atuam no município, são orientados para a correta separação dos resíduos.

Educação Socioambiental Externa

A educação socioambiental externa ocorre de forma participativa através de:

- Exposições dialogadas sobre a gestão dos resíduos sólidos e práticas para a correta separação dos materiais, com a comunidade em geral (associações de bairros, grupos religiosos, de serviços, e outros);
- Inserção da temática Resíduos Sólidos aos participantes do projeto “Agente Ambiental Escolar”, formado por professores da rede municipal e estadual de ensino, propiciando ao grupo palestras dialogadas e visitas mediadas no Aterro Sanitário. Esta ação tem por objetivo subsidiar os docentes para trabalhar a temática com os alunos e instigá-los a desenvolverem projetos didáticos/pedagógicos relacionado ao tema;
- Palestras e visitas mediadas com os agentes de Combate a Endemias e do Programa Saúde da Família - PSF, a fim de subsidiá-los com informações a cerca da correta disposição e separação dos resíduos, para atuarem como multiplicadores nas comunidades por eles atendidas.
- Palestras nas escolas sempre que solicitado;
- Visitas ao Aterro Sanitário – sempre que solicitado,;
- Apresentações lúdicas, (ex. O canto da água e da Terra), realizadas para grandes públicos;

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do ano de 2014 até o momento, mais de 31.000 pessoas participaram de atividades de sensibilização no escopo do programa. Dentre as atividades, destacam-se, a apresentação do teatro “Heróis da Reciclagem”; exposições dialogadas; atividades lúdicas; e visitas mediadas ao Centro de Visitação do Aterro Sanitário (Indicadores USEA – SIS-WEB).

O feedback oriundos dos atores sociais dos diversos seguimentos que participam do Programa, denotam, que ao longo do tempo, vem ocorrendo a conscientização, evidenciando uma mudança de paradigma, ou seja, o surgimento de uma consciência ambiental responsável.

Estas ações refletiram positivamente no resultado final, ou seja, menos materiais recicláveis enviados para o aterro e o aumento da qualidade e quantidade dos materiais recicláveis enviados para a Associação de Catadores e, visualmente, pode-se afirmar que a cidade está mais limpa e bem cuidada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos cinco anos que o programa vem sendo desenvolvido, os resultados são perceptíveis, porém, ainda distante do ideal. Assim sendo, denota-se a necessidade de continuidade do programa de forma mais intensiva.

REFERÊNCIAS

CELSO, Marcatto. **Educação Ambiental: Conceitos e Princípio**. Belo Horizonte: FEAM, 2002, 64 p.

SANEPAR, Sistema Normativo; IT/AMB/0073-006

SANEPAR, Sistema de Informações e Gestão – SIS WEB